

# TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO

ESCOLA E O AEE  
PATRÍCIA CUNHA

[Gcpf.inclusao@pbh.gov.br](mailto:Gcpf.inclusao@pbh.gov.br)

# TGD

A definição do TGD engloba três núcleos de transtornos no desenvolvimento:

- ◉ Qualitativo da relação;
- ◉ Alterações da comunicação e da linguagem
- ◉ Falta de flexibilidade mental e comportamental.

# Quadro comparativo – idade de início

AUTISMO	ASPERGER	S. RETT	T. DES. INF.	TID SOE
ANTES DOS 3 ANOS DE IDADE	MAIS TARDIO DO QUE O AUTISMO (OU É PERCEBIDO MAIS TARDE)	ANTES DOS 4 ANOS DE IDADE	SINTOMAS PRECEDIDOS DE PELO MENOS 2 ANOS DE DESENVOLVIMENTO NORMAL E O INÍCIO DEVE OCORRER ATÉ OS 10 ANOS DE IDADE	CATEGORIA UTILIZADA QUANDO NÃO SÃO SATISFEITAS AS CARACTERÍSTICAS PARA DEMAIS DIAGNÓSTICOS DO TID. O INÍCIO TARDIO PODE SER UM DIFERENCIAL

# FUNÇÃO EXECUTIVA

- ▶ Os lobo frontal tem a função de antecipar, planejar – recolher informações que vem dos sistemas que originam as emoções e as motivações e devem recolher essa informação para convertê-la em propósitos, intenções e estratégias flexíveis com as quais se possa realizar a intenção.
- ▶ A função executiva tem relação com essas características da função do lobo frontal.

▶ Função Executiva:

Segundo Pennington,  
é a capacidade de manter uma  
disposição adequada de solução de  
problemas, com o fim de alcançar um  
objetivo futuro.

▶ Essa disposição pode implicar um  
ou vários aspectos como: a intenção  
de dar uma resposta, de adiá-la  
até um momento posterior adequado,  
inibição de impulso – conduta estratégica.

▶ Flexibilidade:

Nós humanos apresentamos flexibilidade estratégica, caráter propositivo e dirigido ao futuro. Necessitamos antecipar e inibir. Uma falha na função executiva leva à rigidez – falta de flexibilidade da mente.

▶ Pessoas com lesões no lobo frontal apresentam problemas parecidos com características presentes nas pessoas com autismo.

Talvez, a dificuldade da pessoa com autismo de entender as relações sociais está dada pelo fato de que as relações são inerentemente versáteis, flexíveis, variantes.

O único domínio da mente no qual – como disse Heráclito – tudo flui, tudo muda (pelo que não se pode banhar-se duas vezes no mesmo rio), é a relação social.

A relação social implica uma flexibilidade maior do que qualquer outro domínio mental.

▶ A antecipação é uma importante função dos lobos frontais e se encontra prejudicada nas pessoas com TGD. Essa função pode estar alterada em diferentes níveis entre as pessoas com TGD, mas todas apresentam algum prejuízo na antecipação.

Esse prejuízo pode se manifestar pela aderência inflexível a estímulos que se repetem, na reprodução do mesmo filme inúmeras vezes, no mesmo itinerário para a escola, na permanência dos objetos no ambiente, etc.



- ▶ As estereotipias são um exemplo da manifestação do prejuízo na flexibilidade.

Trata-se de estereotipias sensório-motoras: balançar o corpo, bater palmas, fazer e desfazer, ordenar e desordenar.

São rituais simples.

Também podemos encontrar rituais mais elaborados, como apegos a objetos que são carregados a todos os lugares, controle rigoroso de situações do ambiente, ou da rotina, e rígido perfeccionismo.

# TEORIA DA MENTE

- ▶ O termo Teoria da Mente surgiu no final da década de 70, em decorrência de pesquisas na área da cognição animal. A partir desta época, a psicologia cognitiva se ocupou do desenvolvimento de modelos explicativos, para esse termo e suas aplicações.

# Cognição social

- ▶ A conduta social é sustentada e elaborada por processos cognitivos superiores.
- ▶ Compõem a Cognição Social a compreensão dos próprios sentimentos e ações, e sua correspondência nos indivíduos da mesma espécie, bem como o reconhecimento de como as outras pessoas se sentem.

# ESCOLA

- ◉ Equilíbrio entre o que se repete e o novo;
- ◉ Acúmulo de experiências para resolução das situações sociais;
- ◉ Referência de pares para aprendizado;
- ◉ Exigências do meio no cotidiano para desenvolvimento de competências;
- ◉ Generalização das competências construídas para outros meios sociais.

# AEE PARA ALUNOS COM TGD

A Escola é a fonte...

Não possui caráter de atendimento ao aluno  
pelo professor do AEE

# 1ªS ORIENTAÇÕES

- Ênfase na criança e não no autismo;
- Conhecimento sobre a criança através da escola;
- Enturmação com pares de idade;
- Estabelecimento de objetivos pedagógicos a partir da criança (redimensionamento do alcance pedagógico e do ambiente escolar);

- Construção de rotina e das atitudes na escola com referência nos outros alunos e na rotina estabelecida com eles;
- Desviar o foco das manifestações do autismo no cotidiano escolar – estereotípias e desorganização (motivo de maior angústia para os adultos da escola do que para os colegas).



# OBSERVAÇÕES

## Criança:

- Superação da desorganização e ansiedade no cotidiano escolar;
- Interação social;
- Estratégias dos pares;
- Participação nas atividades dentro e fora da escola;
- Desenvolvimento da autonomia e comunicação;
- Resposta à demanda da escola.



# OBSERVAÇÕES

## Família:

- Reorganização do cotidiano, estabelecimento de novos propósitos, mudanças atitudinais;
- Resignificação do filho na comunidade.

# AVALIAÇÃO DOS AVANÇOS E COMPREENSÃO DO VIVIDO

## Avanços:

- Na capacidade de lidar com mudanças no ambiente e na rotina ampliando as possibilidades de aprendizado.

## Compreensão:

- Escola proporciona equilíbrio entre rotina e novidade;
- A novidade acontece frequentemente.

# AVALIAÇÃO DOS AVANÇOS E COMPREENSÃO DO VIVIDO

## Avanços na função executiva:

- Na compreensão das relações sociais e nas condições de lidar com elas;
- **Superação da vivência dolorosa com ruídos/interferência na “solidão”;**
- **Possibilidade de generalizar aprendizagens anteriores para situações novas e ambientes novos.**

## Compreensão:

- Conseqüência da maior flexibilidade adquirida com o acúmulo de experiências;
- Aprendizado a partir da exposição ao meio social real.

- . Coll C., Palácios J., Marchesi A. Desenvolvimento psicológico e educação - Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2.ed. - Porto Alegre: Artmed,2004.
- . Rivière Angel y Valdez D et al. Autismo: Enfoques actuales para padres y profesionales de la salud y la educación. Fundec.2001; Vol.1 e 2.
- . Belisário J.F., Mata O.M., Cunha P. A inclusão escolar de estudantes com autismo na Rede Municipal de Educação de BH- síntese da frente de trabalho autismo e síndromes. - Belo Horizonte: PBH, 2008.